



Nº 14 - 12/07/2023

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-  
NOVO, DO MANDATO 2021/2025,  
REALIZADA NO DIA DOZE DE JULHO DE DOIS  
MIL E VINTE E TRÊS

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Montemor-o-Novo, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho em Montemor-o-Novo, realizou-se a décima quarta reunião de dois mil e vinte e três da referida Câmara, do mandato dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e cinco, estando presentes Olímpio Manuel Vidigal Galvão, Presidente, e os senhores Vereadores Sílvia de Sousa Carranca Vieira dos Santos, António Luís Pinto Xavier, António Adriano Mateus Pinetra, Gil Pegado Porto e Maria da Graça Duarte Nascimento em substituição da senhora Vereadora Paula Cristina Vaqueirinho Bilro.

Ausentes desta reunião estiveram o senhor Vereador Henrique José Leocádio Lopes, por motivo de férias e Paula Cristina Vaqueirinho Bilro, por motivos pessoais (falecimento de familiar) faltas que foram consideradas justificadas.

E em conformidade com o disposto nº 2 do art.º 57º da Lei 75/2013 de 12/9, esteve presente para dar apoio ao Órgão, a Chefe de Gabinete Paula Cristina Pinto Martins e eu, Maria Luisa da Silva Martins, que secretariei a reunião.

A presente Reunião de Câmara realizou-se presencialmente, com atendimento por marcação (em alternativa, está disponível o atendimento por via digital através do mail [gap@cm-montemornovo.pt](mailto:gap@cm-montemornovo.pt)), ao abrigo dos nºs. 2 e 3 do artigo 3º da Lei 1-A/2020, de 19 de março.

#### Aprovação da Ordem de Trabalhos

O Executivo aprovou por unanimidade a seguinte proposta de Ordem de Trabalhos, previamente apresentada pelo Senhor Presidente:

#### 1. GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO

- A) Proposta de Ata nº 3 de 08.02.23
- B) Proposta de Ata nº 4 de 23.02.23

#### 2. GABINETE DAS ASSOCIAÇÕES

- A) Proposta de Apoio para Projeto de Arquitetura e de Especialidades / Sobreiro – Associação de proteção Social de Cortiçadas de Lavre
- B) Proposta de Subsídios Ordinários de 2022 / Associações Sociais e Humanitárias
- C) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação de Pais da Escola EB 1 de Foros de Vale Figueira
- D) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação de Amigos Unidos pelo Escoural
- E) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação de Solidariedade Social de Silveiras

Página 1 de 29

- F) Proposta de Apoio a alunos carenciados Saber Crescer / Associação de Pais da EB Nº1 de Montemor-o-Novo
- G) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação dos Pequenos Alentejanitos de Cabrela
- H) Proposta de Apoio para Aluguer de Transporte (Montemor-o-Velho) / Comissão de Festas de S. Cristóvão
- I) Proposta de Protocolo para o ano de 2023 / Cooperativa A Estação
- J) Proposta de Pagamento de Jan. 23 a Mar 23 / Programa de Desenvolvimento do Desporto Adaptado
- K) Proposta de Apoio à Organização de Evento / Ski Clube do Alentejo

### **3. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA**

- A) Apreciação da Situação Financeira
- B) Proposta de Recrutamento com Recurso a Reserva – CTFP por tempo indeterminado – DESAS - UE – 2 Assistentes Técnicos/Animadores Culturais
- C) Proposta de Abertura de Procedimento Concursal – CTFP por tempo indeterminado – GEJ – 1 AT/Assistente Administrativo.
- D) Autorizações de Pagamento de Despesa entre 01/06/2023 e 30/06/2023
- E) Modificações Orçamentais p/conhecimento em Reunião de Câmara - abril a junho/2023
- F) Empreitada de - Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo (operação n.º alt20-02-5673-feder-000088- Requalificação JI n.º 1 Montemor) – contrato n.º 42/2021 – Trabalhos Complementares n.º 4 e n.º 5 – Aprovação dos Trabalhos e da Minuta do Terceiro Adicional ao Contrato

### **4. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA**

#### **A) Processos de licenciamento**

De: LUIS MIGUEL MARQUES GAMEIRO FOLGADO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura e licenciamento da alteração de fachada do edifício destinado a empreendimento turístico em espaço rural, na modalidade de casa de campo sito na propriedade denominada “Herdade da Carvalhice” na freguesia de Foros de Vale de Figueira.

De: TIMÓTEO JOSÉ, requerendo aprovação do projeto de legalização e licenciamento das obras efetuadas no prédio sito no Olival de Santo António em Lavre, na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

De: GUY DOUGLAS SEARS, requerendo aprovação do aditamento ao projeto de arquitetura referente à obra de demolição, construção de habitação unifamiliar, piscina, churrasqueira/anexo, caminhos de acesso à habitação, muro de vedação e portão de entrada, a levar a efeito na propriedade denominada “Courela Nova da Fonte de Pedra”, freguesia de S. Cristóvão.

De: PEDRO MIGUEL ANTUNES DE SOUSA, requerendo aprovação dos projetos de especialidades e licenciamento da obra de construção de habitação, a levar a efeito em Santa Comba, em Lavre, na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

De: PATRICIA ISABEL GORDICHO CACILHAS FIGUEIREDO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura e licenciamento das alterações efetuadas no decorrer da obra de construção de armazém agrícola levado a efeito na propriedade denominada "Pintada", na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

De: JESUINO DUARTE ALVES, requerendo aprovação do projeto de arquitetura e licenciamento da obra de construção de piscina no logradouro do edifício sito no Largo 1.º de Maio n.º 1 em Casa Branca, na freguesia de Santiago do Escoural.

De: CAIXILHEVORA LDA, requerendo aprovação do projeto de arquitetura das alterações efetuadas no decorrer da obra de construção de moradia unifamiliar, muros de vedação e piscina, na Rua Catarina Eufémia e Rua Humberto Delgado lote 2 na freguesia de Foros de Vale de Figueira.

De: MARIA JOÃO MOREIRA ESTEVES TEIXEIRA DA SILVA, requerendo aprovação do projeto de arquitetura da obra de construção/instalação de duas dependências agrícolas a levar a efeito na propriedade denominada "Quinta do Sales", na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

De: WIEDEMAR & ALMEIDA, LDA, requerendo aprovação do faseamento da obra e aprovação do projeto de arquitetura, especialidades e licenciamento das alterações às obras de alteração e reconstrução de empreendimento de turismo no espaço rural, na tipologia de hotel rural sito na Fazenda do Gandum, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

### **B) Requerimentos**

De: AFABE – ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E DE BEM-ESTAR, requerendo isenção do pagamento de taxas referente à emissão da licença especial de ruído e licença de recinto improvisado para a realização de "Festival da Poesia ao Cante", a realizar no Auditório do Parque Urbano na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

De: MARTHA HUBERTINA MATHEA DAMINIANA DEBEN, requerendo certidão para constituição em regime de compropriedade do prédio misto denominado "Courela da Mata", em Lavre, União das freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

### **C) Vistorias**

De: TANGENTE APRUMADA, LDA, requerendo constituição em regime de propriedade horizontal do prédio sito na Rua Maria Helena Vieira n.º 10, em Montemor-o-Novo, União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

De: PEDRO CAMILO DUARTE SANTOS, requerendo constituição em regime de propriedade horizontal do prédio sito em Abadinho, União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

## **5. DIVISÃO DE APOIO OPERACIONAL OBRAS, ÁGUAS E SANEAMENTO**

- A) Empreitada de Beneficiação de Pavimentos em São Brissos – Auto de Receção Provisória;
- B) Empreitada de Instalação de Relvado Sintético no Campo de Futebol de fazendas do Cortiço – Auto de Medição nº 5;
- C) Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 01 de Montemor-o-Novo - Auto de Medição nº 16;
- D) Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 01 de Montemor-o-Novo – Auto de Medição nº03 de Trabalhos Complementares nº 03;
- E) Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 01 de Montemor-o-Novo – Auto de Medição nº 01 de Trabalhos Complementares nº 02.

## **6. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, AÇÃO SOCIAL**

- A) Cartão Social Mor Solidário – Pedido de cartão Social
- B) Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

## **7. ATENDIMENTO A MUNICÍPIES**

### **Período Antes da Ordem do Dia**

#### **Voto de pesar**

Foi o senhor Presidente que tomou a palavra inicialmente para apresentar um voto de pesar pelo falecimento Anastásia Mestrinho Salgado, a qual faleceu no final do mês passado.

Acrescentou que Anastásia Mestrinho Salgado nasceu no Caborro, em 1933. Foi Historiadora na área da Assistência e da História da Medicina em Portugal na época dos Descobrimentos. Foi assessora na área Histórico-Cultural no Ministério da Saúde, responsável da inventariação e tratamento arquivístico do espólio documental. Foi também Docente de História da Faculdade de Letras. Tem trabalhos publicados de Sociologia, Pedagogia e História, e conferências proferidas em Colóquios, Congressos e Simpósios.

A Dra. Anastásia Mestrinho é uma ilustre montemorense, e continua a ser, independentemente de já não estar entre nós, que entre diversas outras obras, escreveu um livro intitulado “Caborro uma aldeia diferente no Alentejo “. Mas ela também era diferente no Alentejo e muito à frente para a época onde as mulheres estavam quase resignadas às lides domésticas.

**Deliberação:** A Câmara Municipal aprovou por unanimidade o voto de pesar apresentado o qual será remetido aos seus familiares.

#### **Centenário do Núcleo de Montemor da Liga dos Combatentes**

Foi o senhor Presidente que prosseguiu no uso da palavra para relevar o centenário do Núcleo de Montemor-o-Novo da Liga dos Combatentes, que foi celebrado no passado sábado.

Apresentou os parabéns a todos que passaram pela liga, associados e diretores ao longo destes cem anos, com um trabalho por vezes difícil de desempenhar, agradeceu aqui todo o trabalho, dedicação e empenho.

Fez votos para que o Núcleo da Liga dos Combatentes de Montemor-o-Novo, continue por muitos e bons anos, a honrar os mortos, nunca esquecendo a dignidade dos vivos.

Também o senhor Vereador António Xavier tomou a palavra para parabenizar o centenário da Liga do Combatente pelo seu 100º aniversário, pelo importante trabalho que têm desenvolvido, pela resiliência que demonstram, pela força que provam ter para encerrar o futuro, num trabalho contínuo de honrar aqueles que lutaram e morreram pela pátria e que muitas vezes também foram desonrados pela pátria.

Finalizou endereçando os Parabéns a todos que trabalham para defender os seus objetivos e os seus princípios.

#### **Espetáculo de Final de Ano da Escola de ballet da Câmara Municipal**

De novo no uso da palavra o senhor Presidente reportou-se ao espetáculo de Final de Ano da Escola de Ballet da Câmara Municipal, no passado sábado, denominado “Do Barroco ao Rock”, um espetáculo lindíssimo, onde se comprovou a dedicação e trabalho, das incansáveis alunas e da Professora Amélia Mendonza. Um agradecimento também para as famílias das alunas, que todo o ano colaboraram com a escola, permitindo que estas trabalhassem da forma que trabalharam, de uma forma invejável e exemplar para qualquer associação.

Endereçou ainda um forte agradecimento para todos os trabalhadores da Câmara Municipal, que permitem o funcionamento da escola durante o ano e que têm um papel importantíssimo no resultado alcançado, no espetáculo de fim de ano, que foi maravilhoso.

Sobre a presente matéria pronunciou-se também o senhor Vereador Gil Porto que também realçou o Espetáculo de Ballet, trata-se do 44º espetáculo, não consecutivos devido ao Covid.

Considerou uma mais valia para Montemor puder contar com a professora Amélia Mendonza.

Há 25 anos que alguém aposta nesta Escola de Ballet e que ainda hoje continua, possivelmente a mais antiga do país. Tem uma vitalidade e muito interessante, não é fácil toda aquela dinâmica.

Fez votos para que continue por muitos e bons anos

#### **Instalação de Oleões**

Prosseguindo no uso da palavra o senhor Presidente informou que foram instalados 15 novos oleões, pela Câmara de Montemor-o-Novo na cidade e freguesias rurais para a recolha de óleo alimentar usado, com o objetivo de aumentar a taxa de valorização deste resíduo.

A rede de recolha de óleo alimentar usado no concelho foi alterada, atendendo a que foram ajustadas algumas localizações e instalados oleões mais modernos e resistentes.

Os novos oleões estão equipados com sensores que permitem a monitorização em tempo real, sabendo-se assim qual o estado de enchimento e o número de depósitos que foram lá colocados.

Uma inovação ao serviço da população e do ambiente.

#### **Centro Juvenil**

Sob a presente epígrafe tomou a palavra o senhor Vereador António Xavier para se dirigir basicamente aos jovens, lembrando que no Centro Juvenil, durante o verão irão decorrer oficinas e iniciativas, nomeadamente robótica, produção musical.

Lembrou que também existe o nutriclube e um conjunto de atividades para todos os jovens de todas as idades. Desde as atividades que decorrem na Oficina da Criança e na Biblioteca Municipal, como tal nunca é demais lembrar que podem consultar todas estas atividades nas redes sociais do Município.

Informou ainda que no próximo dia 14 de julho, sexta-feira, terá lugar uma deslocação à praia, promovida pelo Centro Juvenil, como tal, quem pretender usufruir desta deslocação dever-se-á inscrever nas redes sociais do município ou diretamente no Centro Juvenil.

#### **Documentário sobre as Relíquias de S. Filipe e seu Companheiro”/ Fórum Comunitário**

Em nova intervenção o senhor Vereador António Xavier chamou a atenção para duas iniciativas importantes nos dias 18 e 21 de julho que decorrerão no Convento de S. Domingos.

No dia 18 de julho será apresentado o documentário sobre as Relíquias de S. Filipe e seu companheiro pelas 18h00, na Biblioteca do Convento de S. Domingos, em Montemor-o-Novo. Seguir-se-á uma visita guiada à exposição, inaugurada no passado dia 19 de maio de 2023.

Publicitou ainda o mesmo autarca que, o Grupo de Amigos de Montemor em cooperação com a Morbase e o Município de Montemor-o-Novo, levará a efeito no próximo dia 21 de julho um Fórum Comunitário, onde convida a população a participar e a definir as prioridades para a reestruturação dos espaços museológicos.

#### **Campeão Nacional de Sub 16**

Foi o senhor Vereador António Xavier que voltou ao uso da palavra para parabenizar mais uma vez o atleta o montemorense Rodrigo Leal que acaba de se sagrar Campeão Nacional de equipas Sub16, pelo Lx team CT, dos Paços do Lumiar e assim acumula mais um título á sua já invejável carreira, desejando que desta forma consiga alcançar os mais altos títulos de Ténis Mundial.

#### **Lojinha Social da Santa Casa da Misericórdia**

Sob a presente epígrafe interveio a senhora Vereadora Sílvia Santos para se reportar ao passado sábado, dia 8 de julho, onde decorreu no Jardim Público Municipal, mais uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia que foi a Lojinha Social, que já há cerca de quinze anos dinamiza uma série de ações, sempre com o objetivo da solidariedade social, desta vez acolheu a ação “Estendal do Jardim”, onde era possível trocar alimentos por roupas, considerou que é mais uma iniciativa a louvar.

#### **Projeto da Artemrede**

Em nova intervenção a senhora Vereadora Sílvia Santos disse que durante os dias 4 e 5 de julho no âmbito do projeto Perfar, do qual o Município é parecer através da Artemrede, decorreu em Montemor-o-Novo, uma visita de estudo, que tem por base as Artes Promotoras do bem-estar e da saúde.

Este projeto envolve parceiros da Roménia, Hungria, Itália, Suécia e de Portugal, nomeadamente Montemor-o-Novo, Pombal e Lisboa.

Em nome do Executivo e do Município disse ter estado presente. A ARPI também recebeu as diferentes organizações presentes, nesta que consideram que é uma iniciativa e uma mais valia para o conhecimento de boas práticas, troca de saberes, experiências e para o desenvolvimento de melhor qualidade de vida e de questões relacionadas com o bem-estar, através de uma partilha com a parte cultural, da dança, das artes, nomeadamente das artes performativas.

#### **Festas de Fazendas do Cortiço**

Voltando ao uso da palavra, a senhora Vereadora Sílvia Santos realçou que no passado fim de semana decorreram as Festas de Verão de Fazendas do Cortiço, no próximo fim de semana decorrerão as Festas de S. Cristóvão e tal como outras festas que estão a decorrer no concelho, a Câmara Municipal e de acordo com o compromisso que tem com o Grupo Giras, em que é parceiro da UCC da GNR, do Agrupamento de Escolas do CRI, do CLDS, continua a fazer uma proibição à venda e consumo de álcool por menores.

#### **Caminhar pelas Freguesias**

Sob a presente epígrafe interveio a senhora Vereadora Sílvia Santos para lembrar a caminhada integrada no projeto “Caminhar pelas Freguesias” que terá lugar no próximo dia 22 de julho às 9 horas em Lavre. O ponto de encontro é na Junta de Freguesia e irão percorrer um percurso de cerca de 7 km.

### **Escola de Canto**

Sobre o presente tema, tomou a palavra o senhor Vereador Gil Porto para destacar um espetáculo que irá acontecer que é o reativar da Escola de Canto, com a dinâmica que tem tido, muito interessante à semelhança da Escola de Teatro e do Imaginário, trata-se de momentos culturais muito importantes, com as crianças e jovens do concelho.

### **Gabinete de Empreendedorismo Juvenil**

O senhor Vereador Gil Porto retomou a palavra para se reportar ao assunto em título, lembrando que colocaram a questão há duas reuniões atrás, onde foi transmitido pelo senhor Vereador António Xavier que iria decorrer uma reunião com o Agrupamento de Escola, questionou sobre o que resultou da referida reunião, se se prevê avançar para o plano A ou se avança para o plano B, até porque hoje está um ponto agendado relativamente a esse Gabinete. O senhor Vereador António Xavier tomou a palavra para responder ao seu antecessor afirmando que decorreu uma reunião no dia de ontem e na perspetiva do Agrupamento deve ser apresentado o projeto do pré-escolar ao secundário, esta era a opção que a Câmara pretendia, existiam algumas dúvidas relativamente à sua aceitação por parte do Agrupamento, porém mostraram-se bastante recetivos, com condições de iniciar já no próximo ano letivo. Tendencialmente com turmas de 25 alunos e com um programa preparado para cada um desses ciclos, que já teve o parecer positivo dos coordenadores de cada ciclo.

Disse seguidamente que estão bastante motivados, para iniciar o trabalho do empreendedorismo nas escolas.

O senhor Vereador Gil Porto retomou a palavra para dizer que não ficou esclarecido sobre uma questão transmitida pelo Vereador António Xavier onde referiu, no final do ciclo uma turma, questionou se é por escola, ao que o senhor Vereador António Xavier respondeu que são todas as turmas, ou seja 35 turmas, mas terá que ser o Agrupamento a definir essa situação, neste momento aguarda-se esse detalhe.

O senhor Vereador Gil Porto considerou um número de turmas considerável para um Gabinete de Empreendedorismo reduzido. Questionou como é que tencionam implementar esta estratégia e dar resposta a esta situação dentro do horário escolar.

Para responder às questões colocadas tomou a palavra o senhor Vereador António Xavier para dizer que para implementar um projeto desta magnitude e com as competências que aqui são exigidas, vão trabalhar com especialistas na área que já têm projetos semelhantes a acontecer em 200 escolas do país.

A situação de Montemor é uma realidade diferente, tem que ser adaptada à realidade do Alentejo, atendendo a que seremos pioneiros no Alentejo, ao apresentar um programa de empreendedorismo nesta região, como tal tem que ter um acompanhamento por pessoas dotadas e com experiência na área.

O Senhor Vereador Gil Porto disse que irá acompanhar o decurso do processo, afirmando após a explicação do seu antecessor que, percebeu o seu enquadramento.

### **Regualificação do Cine Teatro Curvo Semedo**

Prosseguindo no uso da palavra o senhor Vereador Gil Porto, questionou que, na sequência de uma intervenção do Senhor Presidente, aquando da reunião da Assembleia Municipal, sobre algumas informações relativamente ao financiamento para esta obra e qual o seu enquadramento no âmbito de eventuais apoios financeiros.

Ao que o senhor Presidente respondeu que no Plano de Ação da Estratégia Integrada para o Desenvolvimento Territorial do Alentejo Central 21-27, está previsto o financiamento do Cine Teatro Curvo Semedo na ordem dos dois milhões de euros.

Relembro que foi proferido pelos eleitos da CDU que, se não existisse financiamento para aquela obra, estariam disponíveis para avançar com a obra, mesmo sem esse financiamento, o atual executivo também estaria disponível para o efeito, porém com este financiamento há que avançar, inclusivamente já deu indicações para a revisão do projeto e alguns acertos que sejam necessários, para a obra iniciar com a brevidade possível.

Tomou a palavra o senhor Vereador Gil para confirmar que o anterior executivo tencionava avançar com a obra mesmo sem financiamento, e foi nesse sentido que o projeto foi apresentado logo no início do mandato.

O senhor Vereador Gil questionou o senhor Presidente se para além da verba destinada à requalificação do Curvo Semedo, se são atribuídos outros financiamentos.

Ao que o senhor Presidente respondeu afirmativamente e estão a ser definidas as obras, em princípio serão para a reabilitação do Parque de Exposições Mercados e Feiras, no âmbito da reabilitação urbana.

O senhor Vereador Gil Porto disse de seguida que, se a obra já tivesse iniciado, realçando que estas questões demoram sempre algum tempo, poder-se-ia ter mais execução e desta forma ganhar algum tempo. Existe um projeto que agora já necessita de revisão orçamental, tal como precisou anteriormente e foi tratado, no entanto demorou algum tempo a ser concluído, tal como o do Convento da Saudação. Os projetos que foram aprovados no início de mandato eram projetos que estavam em “andamento” para serem realizados, independentemente da força política que estivesse a dirigir os destinos do Município, situação que se está a verificar, tanto o Convento da Saudação, como o Cine Teatro Curvo Semedo eram projetos que já estavam em curso.

Reafirmou que está um ano “perdido” relativamente a esta matéria.

Retomou a palavra o senhor Presidente para se reportar aos eleitos da CDU que afirmavam ter toda a certeza relativamente ao Cine Teatro Curvo Semedo e ao financiamento do Convento da Saudação, afinal este imóvel não irá ser financiado pelo Programa Operacional, mas sim pelo PRR, por outra via completamente diferente.

Até há cerca de um mês atrás não existia financiamento para a requalificação do Cine Teatro Curvo Semedo, por isso é que os eleitos da CDU afirmaram que iriam avançar com a obra com fundos próprios.

Neste momento existem situações, que estão agora a ser desbloqueadas e que têm três décadas, quando é afirmado que o atual executivo está com um ano perdido relativamente a uma obra, em sua opinião, considerou que foram perdidos 45 anos.

O presente executivo está a trabalhar, está a negociar fundos e estão a direcioná-los. Estão a fazer escolhas, as quais foram votadas e decididas pela população

As decisões agora têm a ver com a maioria que existe e esta maioria democraticamente eleita é sustentada pela população.

Concorda com a importância da maturidade de projetos já iniciados, não concorda com o facto dos eleitos da CDU afirmarem que a obra já deveria ter sido iniciada há um ano.

Ainda reportando-se ao assunto em título o senhor Vereador Gil Porto, voltou a afirmar que os projetos atrás referidos já estavam a ser desenvolvidos no anterior mandato.

Por outro lado, disse que é uma opção, retirar verbas da reabilitação urbana e deixar de fazer um conjunto de obras que poderiam ser feitas, para reabilitar o Cine Teatro Curvo Semedo.

Considerou que o processo correto seria proceder àquela reabilitação com fundos próprios, apesar de ter existido o compromisso por parte de entidades superiores, para financiamento para a obra em causa.

Reafirmou que, quando terminaram o mandato ficaram um conjunto de projetos concluídos, alguns avançaram, outros foram excluídos pelo atual Executivo e existem ainda outros que aguardavam financiamento, como é sobretudo o Convento da Saudação, obra que nunca

poderiam assumir com fundos próprios ao invés do Cine Teatro Curvo Semedo, que esse sim, tencionavam avançar independentemente de financiamento ou não.

Voltou a afirmar que se fossem tomadas as devidas diligências, nesta altura já existia maturidade mais do que suficiente para o executar e receber agora o financiamento, foi essa situação que aqui colocou em causa.

A deslocação de verbas, da reabilitação urbana, para reabilitar o Cine teatro Curvo Semedo e o Parque de Exposições Mercados e Feiras são opções do atual Executivo, decisões essas que serão discutidas daqui a dois anos, porque também não é linear que ganhem daqui a dois anos, como quaisquer eleições democráticas.

Disse ainda o mesmo autarca, ficar agradado pelo facto de ter tido conhecimento destas situações, não pela comunicação social, mas pelo Executivo, relativamente à engenharia financeira se pode processar.

Ao que o senhor Presidente respondeu que as opções são feitas pelo atual Executivo com pelouros.

Realçou que nos dois anteriores mandatos que esteve, na qualidade de Vereador da Oposição, muitas foram as situações de que teve conhecimento, através da comunicação social, aliás ocorreram investimentos que nem sequer foram convidados para a inauguração, deu como exemplo o espaço social no estaleiro da Adua.

Em seu entender o mais importante é celebrar o facto de existir financiamento para o projeto, e as decisões agora são tomadas por quem está a dirigir a autarquia, com as variáveis e o conhecimento que existe neste momento.

Ainda sobre o assunto em apreço, pronunciou-se o senhor Vereador António Pinetra para dizer que é do conhecimento geral qual o ponto de situação dos projetos e a forma como estavam a ser delineados para avançar.

Reportou-se às palavras do senhor Presidente quando se referiu ao financiamento para o Cine Teatro Curvo, e neste âmbito disse não ter provas relativamente ao que foi transmitido, porque de facto existem muitas promessas que muitas vezes não são cumpridas.

Fez votos para que as promessas que foram feitas ao atual Executivo sejam cumpridas ao invés do que aconteceu em anteriores mandatos em que a promessas não passaram disso mesmo, promessas.

Congratulou-se com o facto, de após todos estes anos de “luta” para a requalificação daquele imóvel, seja agora uma realidade, após tantos projetos uns mais avançados outros menos, mas de facto a obra nunca chegou a ser efetivada

Acha que Montemor e os montemorenses é que têm a ganhar com a resolução desta questão, que se considera urgente e necessária independentemente de quem dirige a Câmara Municipal no momento, a forma como se optou ou não optou para resolver o problema não importa, o importante é avançar e resolver o problema, venha a verba donde vier, que haja a capacidade para fazer esse investimento.

O que não se pode achar é que aquilo que foi dito, não corresponde à realidade, e o que proferido agora é que está correto.

Disse acreditar no que foi transmitido, acredita também no financiamento que foi anunciado para a reabilitação do Cine Teatro Curvo Semedo e Convento da Saudação, disse desejar que efetivamente sejam cumpridas e não passem mais uma vez de promessas.

Prosseguindo no uso da palavra o senhor Vereador António Pinetra reportou-se a anteriores mandatos onde existiram promessas de financiamento para o Convento da Saudação que nunca se concretizaram e posteriormente transmitiram que poderia eventualmente ser integrado noutra programa.

Considera que independentemente das discussões que possam existir sobre o assunto o importante é que seja feito algo em prol de Montemor para melhorar as condições de vida de quem cá habita.

Disse seguidamente que, se existe um Executivo novo, como tal existem por certo novas opiniões para executar as tarefas de maneira diferente do que vinham sendo executadas.

Prosseguiu dizendo, continuar preocupado, nalgumas situações que existem, naquilo que chega efetivamente, até às habitações dos municípios.

Existem infraestruturas com muitos anos que já estão num estado avançado de degradação, como tal discorda com o facto de pararem com o que é reabilitação urbana, e não avançarem com o que for possível.

Disse que continua a aguardar que as situações sejam melhoradas e que se retire proveito disso, porque é bom para Montemor e para os seus habitantes, se de facto isso vier a acontecer.

Prosseguiu dizendo que existem investimentos que têm que ser feitos, à semelhança dos anteriores executivos que também o tiveram que fazer, como tal há necessidade de continuar a mantê-los, se esse for o entendimento.

O senhor Presidente respondeu que para o ciclo da água, produtividades e a boa utilização da água, bem como redes separativas de águas domésticas e pluviais estão previstos investimentos na área, o quadro ainda não está fechado e será comunicado em seu devido tempo.

#### **Atividades do ACM**

Sob a presente epígrafe interveio o senhor Vereador António Xavier para realçar que decorreram nas últimas semanas, vários treinos de preparação para as seleções regionais de sub12 e seleções regionais de 3x3 que decorreram em Évora e Reguengos de Monsaraz.

Estiveram presentes as atletas do ACM Áurea Safaneta (Sub12 Femininos), Matilde Lobo, Maria Clara Albino e Matilde Porto (3x3 Sub17 Femininos) e Simão Porto (3x3 Sub17 masculinos).

Sublinhou que nos próximos dias 14, 15 e 16 de julho, decorre em Tomar e o ACM de Montemor faz-se representar pelo atleta Simão Porto que é um atleta que tem demonstrado uma regularidade bastante assertiva e promissora, tendo mantido a sua presença nas seleções regionais, o que se perspetiva que também terá sucesso na sua carreira

Prosseguindo no uso da palavra o senhor Vereador António Xavier, realçou que o torneio que encerrou a época de natação, foi o torneio Regional de Cadetes III, no passado dia 1 de julho, onde o ACM se fez representar por cinco atletas (Alice Nunes, Carolina Cénico, Daniela Silva, David Nykolaychuk e Román Crespo) que nadaram um total de 17 provas, conseguindo 14 novos recordes pessoais e 8 pódios.

#### **Obra lateral ao Edifício dos Paços do Concelho**

Sob a presente epígrafe interveio o senhor Vereador António Pinetra para se reportar à obra lateral ao Edifício dos Paços do Concelho, afirmando que já foi transmitido pelo senhor Presidente várias vezes que a obra terminaria em duas ou três semanas porque só faltava terminar calçadas, questionou se existiu alteração relativamente ao projeto que inicialmente se pretendia fazer, atendendo a que não era apenas calçada, a obra já está a decorrer há duas ou três semanas, com máquinas a abrir valas e a retirar e colocar tubos.

O que questionou efetivamente, foi o que aconteceu com a obra, quem a iniciou, quanto foi pago à empresa e o que faltava para a obra ser concluída, até para também poder esclarecer os municípios que o confrontam na rua.

Disse compreender perfeitamente o que são as dificuldades deste tipo de obras e especialmente nos tempos que decorrem, como tal procura sempre não tecer considerações sobre este tipo de situações.

Reafirmou que há algo por esclarecer relativamente à execução desta obra. Disse estar a acompanhar o processo, a empresa causa, ainda não consta dos registos das empresas em insolvência, desta forma seria importante tentar perceber o que aconteceu com a empresa.

Retomou a palavra o senhor Presidente para responder ao seu antecessor dizendo que teve oportunidade de explicar na última Assembleia Municipal, que a empresa abandonou a obra. A

questão da insolvência em seu entender é irrelevante, atendendo a que ao abandonar a obra, foi como se deixasse de existir. Desta forma foi feito o processo de tomada de posse administrativa, no dia 19 de junho, os trabalhos foram retomados por administração direta pelo município e está em curso a conclusão da rede de drenagem de águas residuais domésticas e a iniciar a rede de abastecimento e água.

Reportou-se à obra da Rua de Avis que estava prevista para um período de seis meses e demorou cerca de 18 meses, como tal, disse que, o senhor Vereador António Pinetra sabe como se processam este tipo de situações porque no decurso dos seus mandatos acompanhou muitas obras.

Neste momento a obra está a decorrer por administração direta, disse ter toda a confiança nos profissionais que lá operam, no entanto vão surgindo alguns imprevistos e ainda não está concluída devido a este facto, pese embora saber que se trata de um transtorno para todos, porém espera que seja concluída com a brevidade possível.

Por outro lado, disse que nunca afirmou que apenas faltava calçetar, afirmação que foi contraposta pelo senhor Vereador António Pinetra.

Prosseguiu o senhor Presidente dizendo que na altura, o que transmitiu, foi que teriam que contratar uma empresa de calçetagem, por não existirem estes profissionais no município.

Era impossível referir-se apenas à parte da calçetagem, atendendo a que ainda existiam escavações abertas.

O senhor Vereador António Pinetra tomou a palavra para dizer que nunca colocou em causa na sua anterior intervenção a questão do tempo que a obra está a demorar a ser executada, as questões que colocou nada têm que ver com as questões que o senhor Presidente está a colocar. Reafirmou que foi transmitido por parte do senhor Presidente que a obra estaria concluída num prazo de duas ou três semanas e que apenas faltava a calçada.

Afirmação que o senhor Presidente negou determinantemente.

Prosseguindo no uso da palavra o senhor Vereador António Pinetra reafirmou todas as questões que colocou nas suas anteriores intervenções, salientando que a questão que colocou foi o motivo pelo qual a empresa abandonou a obra, o que lhe foi pago e quais os serviços que prestaram atendendo a que não são presentes autos na reunião de Câmara por ser uma competência do Presidente da Câmara, foram apenas estas perguntas que disse ter feito, para tentar perceber o porquê desta situação.

Retomou a palavra o senhor Presidente para dizer que o senhor Vice-Presidente em reunião de Câmara transmitiu que a obra seria efetuada por administração direta e a calçetagem seria adjudicada a uma empresa externa, disse em primeiro lugar que a empresa abandonou a obra, em segundo lugar foi notificada em como a Câmara Municipal vai exercer a posse administrativa da obra, em terceiro lugar foram convocados para a vistoria que se iria realizar, em quarto lugar informou que não compareceram à vistoria e informaram que a empresa entrou em insolvência, tendo despedido todos os seus funcionários e em quinto lugar informou que a Câmara Municipal iria assim tomar posse administrativa da obra e realizar internamente os restantes serviços com a exceção da reposição da calçada.

O senhor Presidente esclareceu que todo o trabalho que foi realizado pela empresa, está pago, informação que irão enviar para conhecimento.

Ainda sobre o presente assunto, tomou a palavra o senhor Vereador Gil Porto para dizer que a questão da insolvência ou não da empresa são formalidades que aqui são fundamentais, é importante que tenham conhecimento.

Prosseguindo a sua intervenção o senhor Vereador Gil Porto disse que o senhor Presidente em seis anos mudou de opinião, porque anteriormente, o que era muito fácil resolver, agora tornou-se muito difícil. O que anteriormente eram promessas que não eram cumpridas, agora são promessas que são cumpridas, porque existe intervenção de alguém para que se consiga cumprir.

O senhor Presidente retomou a palavra tendo dito que está a mudar de opinião e de construtores civis e empresas de construção civil em Montemor.

Disse que já ocorreram variadíssimos problemas com empresas de construção civil em Montemor que já cá operavam há demasiados anos.

Em nova intervenção o senhor Vereador Gil Porto disse que faz quatro anos que foi proferida uma intervenção pelo senhor Presidente que teve que ir ao Ministério Público para provar e não o conseguiu fazer, relativamente às piscinas municipais. Em seis anos que é eleito nesta Câmara Municipal e foi o único caso deste tipo que aconteceu.

O senhor Presidente respondeu que teve que ir ao Ministério Público por causa do Vereador Gil Porto, disse a concluir que também não se esquece dessa situação.

## **Ordem de Trabalhos**

### **1. GABINETE DE APOIO À PRESIDENCIA E VEREAÇÃO**

#### **PROPOSTA DE ATA Nº 03 DE 08/02/2023**

Deliberação: A Câmara deliberou aprovar por unanimidade, com alterações propostas

#### **Proposta de Ata Nº 04 de 23/02/2023**

Deliberação: A Câmara deliberou aprovar por unanimidade, com alterações propostas

### **2. GABINETE DAS ASSOCIAÇÕES**

#### **A) Proposta de Apoio para Projeto de Arquitetura e de Especialidades / Sobreiro – Associação de Proteção Social de Cortiçadas de Lavre**

O senhor Presidente voltou ao uso da palavra para apresentar as propostas integradas no segundo ponto da Ordem de Trabalhos:

*O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e para a melhoria das condições de vida da população, sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.*

*Reconhece que a atividade desenvolvida pelo Sobreiro “Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre”, se configura como um importante contributo para a dinâmica do concelho de Montemor-o-Novo, contributo esse considerado essencial para o bem-estar da comunidade Montemorense, evidenciando um elevado interesse municipal e público. O Sobreiro “Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre”, pretende construir uma ERPI (Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas) e Creche, a instituição pretende fazer uma candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência tendo solicitado apoio para elaboração de projeto de arquitetura e de especialidades cujo orçamento global apresentado é de 18.880,50 € (Dezoito Mil, Oitocentos e Oitenta Euros e Cinquenta Cêntimos).*

*No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 regime jurídico das autarquias locais que aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013), propomos a concessão de um apoio ao Sobreiro “Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre”, no valor de 18.880,50 € (Dezoito Mil, Oitocentos e*

*Oitenta Euros e Cinquenta Cêntimos, PPI 2013/I/197), de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de Novembro de 2015.*

Sobre a presente matéria pronunciou-se o senhor Vereador Gil Porto tendo dito que o documento não é explícito existem questões pertinentes que não são claras, nomeadamente a localização. Neste momento esta Associação desenvolve a sua atividade, numas instalações cedidas pela Cooperativa, como tal não deve ser nesse local. Por outro lado, questionou se a Segurança Social irá apoiar esses lugares que são criados, em regime de cama e em regime de creche.

Respondeu o senhor Presidente para dizer que a associação, há bastante tempo que anda a estudar a localização para esta estrutura residencial para pessoas idosas e creche. Existem algumas pessoas interessadas em doar terreno para o efeito, pela dinâmica e importância da Associação, nesta localidade.

Pronunciou-se seguidamente a senhora Vereadora Sílvia Santos para dizer que o que está em causa é elaboração de projeto de arquitetura e especialidades.

Neste momento existe uma candidatura e o que se propõe é apoio na elaboração do projeto, relativamente à Segurança Social será uma questão a ser avaliada.

O senhor Vereador Gil Porto interveio novamente para dizer que um projeto de arquitetura e especialidades tem que ter uma localização onde vai ser implantado o edifício e isto é uma questão muito pertinente porque a Câmara está a aprovar um projeto que concorda plenamente, no entanto existem questões que o preocupam que tem que ver com o futuro dessa infraestrutura, não é concretamente com a construção. Quando coloca a questão do regime de camas e creche tem que ver com o regime de funcionamento, porque até há quatro anos atrás, no distrito de Évora, Montemor estava nos últimos lugares, de apoios a este nível, porque existia já uma teórica cobertura no rácio, Montemor estava acima de todos os outros distritos por causa do trabalho que foi desenvolvido.

Deu o exemplo da Santa Casa da Misericórdia que irá avançar, mas sem o apoio da Segurança Social.

Disse depois que sabendo das fragilidades que o Sobreiro tem a nível financeiro, às fragilidades do próprio território em si, reafirmou que pode ser construído uma boa infraestrutura com apoios do PRR, no entanto existe a fase posterior que é dar continuidade ao seu funcionamento, como tal é pertinente existir aqui uma preocupação nesse sentido.

Reafirmou que as questões que coloca não tem que ver com o projeto em si, mas com o acompanhamento que está a ser feito no âmbito do município. Não se trata de interferir na atividade da Associação, mas acompanhar as dificuldades adjacentes que esta Associação tem. A senhora Vereadora Sílvia Santos disse que fará chegar a informação relativa às questões colocadas pelo seu antecessor.

Tomou seguidamente a palavra o senhor Presidente para dizer que podem existir muitas contrariedades, mas não será por causa da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que o projeto não irá avançar, por isso hoje está aqui presente o apoio para a elaboração desse projeto.

A senhora Vereadora Sílvia Santos acrescentou que relativamente à creche, não existe qualquer dúvida, até porque têm sido aprovadas e agora foi também aprovada recentemente uma candidatura da Santa Casa da Misericórdia e com a questão da gratuidade, é sabido que o número de inscrições em termos de creche é muito superior ao que era anteriormente.

Não tem dúvidas que a questão da creche seja para apoiar, porque há mesmo muita necessidade, existe uma lista de espera bastante considerável a este nível.

Relativamente à questão de ser privado ou não, disse prestar a informação posteriormente. Atendendo a que de momento não tem elementos para poder esclarecer.

Retomando a palavra o senhor Vereador Gil Porto disse, que também irão solicitar uma reunião para poder acompanhar esta situação, no entanto agradece o envio da resposta.

Disse ainda que colocou esta questão, devido a outras situações que já aconteceram, até porque existe um lar e uma creche em Lavre, com algumas dificuldades adjacentes.

Reafirmou que a Segurança Social transmitiu que não apoiaria mais nenhuma estrutura deste género no Concelho de Montemor.

É importante que as Associações tenham as ferramentas, mas que também tenham a capacitação para dar continuidade ao que for construído.

A concluir o senhor Vereador Gil Porto disse que sobre a questão do projeto estão de acordo, como sempre apoiaram projetos com estas características, uns não se conseguiram efetivar, outras carecem de revisão orçamental.

Tomou seguidamente a palavra o senhor Vereador António Pinetra tendo dito que votará favoravelmente esta proposta, as questões que colocam são para tentar perceber o que está em causa, até porque esta aspiração de um lar e uma creche em Cortiçadas de Lavre, já existe há anos. Quando o Sobreiro iniciou com as valências que tem hoje já tencionava expandir-se, como tal não é uma questão nova, porém nunca se conseguiu apoio para tal, no entanto já existiam algumas eventuais localizações para a sua construção.

Reportando-se ao documento, o senhor Vereador Pinetra disse que não está demonstrado o valor total deste apoio, fazendo a soma das parcelas o valor não é o mesmo.

Ao que a senhora Vereadora Sílvia Santos respondeu que se refere ao IVA.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder um apoio no valor de 18.880,50€, para apoio a uma candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, ao Sobreiro – Associação de Proteção Social de Cortiçadas de Lavre

#### **B) Proposta de Subsídios Ordinários de 2022 / Associações Sociais e Humanitárias**

*Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outras, promovidas por entidades e organismos, legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida da população sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.*

*De acordo com os Fatores de Ponderação, Avaliação e Peso Relativo para Atribuição dos Subsídios Ordinários ao Movimento Associativo Sem Fins Lucrativos, aprovados na Reunião de Câmara de 10 de dezembro de 2008, bem como de acordo com os valores de referência para as valências, junta-se proposta elaborada pelos serviços, de atribuição de subsídio anual às Associações de Carácter Social e Humanitário, com estruturas profissionalizadas e não profissionalizadas, referente ao ano de 2022.*

*Solicita-se autorização para a DAGF, proceder à respetiva cabimentação, para posterior aprovação do executivo:*

*Ano 2022*

*- Associações Carácter Social e Humanitário / Instituições Profissionais – 60.448,36 €*

*- Associações Carácter Social e Humanitário / Instituições Não Profissionais – 16.051,24 € - Total = 76.499,60 €.*

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir os subsídios ordinários referentes a 2022, às Associações Sociais e Humanitárias.

#### **C) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação de Pais da Escola EB 1 de Foros de Vale Figueira**

*O Município de Montemor-o-Novo considera que o acesso à cultura, ao desporto e ação social um direito fundamental de todos os cidadãos pelo que, desde há muitos anos, promove políticas*

municipais com intuito de concretizar esse direito de cidadania no concelho de Montemor-o-Novo.

O Município de Montemor-o-Novo assume que lhe compete um papel determinante na criação de condições ao exercício pelos cidadãos montemorenses de atividades nas suas múltiplas vertentes. Esse papel traduz-se, nomeadamente, na criação, financiamento e funcionamento de infraestruturas destinadas a atividades culturais, desportivas e sociais.

Com o objetivo de apoiar as famílias com dificuldades socioeconómicas, através de uma política de maior intervenção e participação e atendendo às atuais competências dos municípios, no domínio da ação social escolar, foi aprovada em Reunião de Câmara de 23 de dezembro de 2008 uma adenda ao protocolo de funcionamento do Centro Lúdico. Nesse sentido, com base no ponto 2 do artigo 5º da referida adenda, vimos pela presente propor a consideração superior que seja atribuído um apoio no valor de 420,00 € (Quatrocentos e Vinte Euros) à Associação de Pais da Escola E.B. 1 de Foros de Vale Figueira, referente aos alunos carenciados do mês de junho de 2023:

- 8 crianças do Escalão A + 5 crianças do Escalão B x 1 mês = 420,00 €

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 420,00€, referente a alunos carenciados.

#### **D) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação de Amigos Unidos pelo Escoural**

O Município de Montemor-o-Novo considera que o acesso à cultura, ao desporto e ação social um direito fundamental de todos os cidadãos pelo que, desde há muitos anos, promove políticas municipais com intuito de concretizar esse direito de cidadania no concelho de Montemor-o-Novo.

O Município de Montemor-o-Novo assume que lhe compete um papel determinante na criação de condições ao exercício pelos cidadãos montemorenses de atividades nas suas múltiplas vertentes. Esse papel traduz-se, nomeadamente, na criação, financiamento e funcionamento de infraestruturas destinadas a atividades culturais, desportivas e sociais.

Com o objetivo de apoiar as famílias com dificuldades socioeconómicas, através de uma política de maior intervenção e participação e atendendo às atuais competências dos municípios, no domínio da ação social escolar, foi aprovada em Reunião de Câmara de 3 de novembro de 2021 um protocolo de funcionamento do Centro Lúdico. Nesse sentido, com base na alínea d) da cláusula 4 do referido protocolo, vimos pela presente propor a consideração superior que seja atribuído um apoio no valor de 70,00 € (Setenta Euros) à Associação de Amigos Unidos pelo Escoural, referente aos alunos carenciados do mês de junho de 2023:

- 2 crianças do Escalão A + 3 crianças do Escalão B x 1 mês = 70,00 €

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 70,00€, referente a alunos carenciados.

#### **E) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação de Solidariedade Social de Silveiras**

O Município de Montemor-o-Novo considera que o acesso à cultura, ao desporto e ação social um direito fundamental de todos os cidadãos pelo que, desde há muitos anos, promove políticas municipais com intuito de concretizar esse direito de cidadania no concelho de Montemor-o-Novo.

O Município de Montemor-o-Novo assume que lhe compete um papel determinante na criação de condições ao exercício pelos cidadãos montemorenses de atividades nas suas múltiplas

vertentes. Esse papel traduz-se, nomeadamente, na criação, financiamento e funcionamento de infraestruturas destinadas a atividades culturais, desportivas e sociais.

Com o objetivo de apoiar as famílias com dificuldades socioeconómicas, através de uma política de maior intervenção e participação e atendendo às atuais competências dos municípios, no domínio da ação social escolar, foi aprovado em Reunião de Câmara de 8 de setembro de 2021 um protocolo de funcionamento do Centro Lúdico. Nesse sentido, com base na alínea d) da cláusula 4 do referido Protocolo, vimos pela presente propor a consideração superior que seja atribuído um apoio no valor de 160,00 € (Cento e Sessenta Euros) à Associação de Solidariedade Social de Silveiras, referente aos alunos carenciados do mês de junho de 2023:

- 4 crianças do Escalão A x 1 mês = 160,00 €

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 160,00€, referente a alunos carenciados.

#### **F) Proposta de Apoio a alunos carenciados Saber Crescer / Associação de Pais da EB Nº1 de Montemor-o-Novo**

*O Município de Montemor-o-Novo considera que o acesso à cultura, ao desporto e ação social um direito fundamental de todos os cidadãos pelo que, desde há muitos anos, promove políticas municipais com intuito de concretizar esse direito de cidadania no concelho de Montemor-o-Novo.*

*O Município de Montemor-o-Novo assume que lhe compete um papel determinante na criação de condições ao exercício pelos cidadãos montemorenses de atividades nas suas múltiplas vertentes. Esse papel traduz-se, nomeadamente, na criação, financiamento e funcionamento de infraestruturas destinadas a atividades culturais, desportivas e sociais.*

*Com o objetivo de apoiar as famílias com dificuldades socioeconómicas, através de uma política de maior intervenção e participação e atendendo às atuais competências dos municípios, no domínio da ação social escolar, foi aprovado em Reunião de Câmara de 25 de janeiro de 2023 um protocolo de funcionamento do Centro Lúdico "Saber Crescer". Nesse sentido, com base na alínea d) da cláusula 4 do referido Protocolo, vimos pela presente propor a consideração superior que seja atribuído um apoio no valor de 1.675,00 € (Mil Seiscentos e Setenta e Cinco Euros) à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola do 1º Ciclo Nº1 de Montemor-o-Novo (NIPC: 503853917), referente aos alunos carenciados do mês de junho de 2023:*

- 26 crianças do Escalão A x 50 € = 1300 €

- 15 crianças do Escalão B x 25 € = 375 €

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 1.675,00€, referente a alunos carenciados.

#### **G) Proposta de Apoio a alunos carenciados / Associação dos Pequenos Alentejanitos de Cabrela**

*O Município de Montemor-o-Novo considera que o acesso à cultura, ao desporto e ação social um direito fundamental de todos os cidadãos pelo que, desde há muitos anos, promove políticas municipais com intuito de concretizar esse direito de cidadania no concelho de Montemor-o-Novo.*

*O Município de Montemor-o-Novo assume que lhe compete um papel determinante na criação de condições ao exercício pelos cidadãos montemorenses de atividades nas suas múltiplas vertentes. Esse papel traduz-se, nomeadamente, na criação, financiamento e funcionamento de infraestruturas destinadas a atividades culturais, desportivas e sociais.*

Com o objetivo de apoiar as famílias com dificuldades socioeconómicas, através de uma política de maior intervenção e participação e atendendo às atuais competências dos municípios, no domínio da ação social escolar, foi aprovada em Reunião de Câmara de 3 de novembro de 2021 o protocolo de funcionamento do Centro Lúdico. Nesse sentido, com base na alínea d) do ponto 1 da cláusula 4 do referido protocolo, vimos pela presente propor a consideração superior que seja atribuído um apoio no valor de 120,00 € (Cento e Vinte Euros) à Associação dos Pequenos Alentejanitos de Cabrela, referente aos alunos carenciados do mês de junho de 2023:

- 3 crianças do Escalão A x 1 mês = 120,00 €

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 120,00€, referente a alunos carenciados.

#### **H) Proposta de Apoio para Aluguer de Transporte (Montemor-o-Velho) / Comissão de Festas de S. Cristóvão**

Na sequência do pedido da Comissão de Festas de São Cristóvão e São Sebastião, para deslocação a Montemor-o-Velho, no dia 17 de maio de 2023, a referida associação teve de alugar um autocarro pelo valor de 900 € (Novecentos Euros), para assegurar a viagem de ida e volta a Montemor-o-Velho.

No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 (regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico), publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013, propomos a concessão de um subsídio à Comissão de Festas de São Cristóvão e São Sebastião para o apoio a esta deslocação no valor de 630,00 € (Seiscentos e Trinta Euros), tendo por base o apoio 70% da despesa efetuada ou o valor máximo previsto, para execução dos compromissos assumidos pelas associações, de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de Novembro de 2015.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder um apoio à Comissão de Festas de S. Cristóvão, no valor de 630,00 €, para aluguer de transporte.

#### **I) Proposta de Protocolo para o ano de 2023 / Cooperativa A Estação**

O Município de Montemor-o-Novo tem como um dos seus objetivos estratégicos, a promoção e o desenvolvimento cultural, com o intuito de afirmar-se cada vez mais como uma Cidade e um Concelho de apoio à criação artística e aos seus intervenientes, com a visão de que só com o envolvimento e a participação ativa das comunidades é possível o surgimento e o desenvolvimento de massa crítica dentro das mesmas.

O Município de Montemor-o-Novo entende que tem um papel preponderante no apoio, colaboração e parcerias com as associações do concelho, no fomento e promoção de atividades no concelho, dirigidas a grupos específicos de cidadãos ou à população em geral, no apoio a eventos culturais de interesse para a população, para o Concelho e para a Região.

“A Estação Cooperativa”, que representa um consórcio fundador de pessoas e entidades coletivas interessadas em refletir sobre a regeneração de territórios rurais de baixa densidade populacional e em lançar bases para a ação de diversos agentes de forma participada e inovadora.

Enquanto rede, defende a cultura cooperativa como modelo de organização, assente na gestão participada e partilhada entre os diferentes intervenientes. A cooperativa pretende executar em 2023 o plano de atividades e orçamento em anexo, que contém as seguintes atividades estratégicas associadas:

- Cantina e Conversas ao Domingo

- Obras de Consolidação do Edifício.
- Acolhimento de Residências de Artistas e Criadores.
- Itinerância da Exposição "Criar Memórias em Terras de Ferro"
- Desenvolvimento de Relações Humanas de Proximidade.
- Estúdio BASEhabitat, parceria com a Universidade de Arte e Design de Linz (Áustria)
- Candidatura a Oportunidades de Financiamento.
- Criação do Centro de Interpretação e Investigação da Casa Branca.

Nesse sentido, vimos pela presente propor a consideração superior a proposta de Contrato-Programa a celebrar com a Estação Cooperativa CRL, onde o Município de Montemor-o-Novo compromete-se no ano de 2023, a atribuir à Estação Cooperativa um apoio no valor máximo de 39.594,80 € (Trinta e Nove Mil Quinhentos e Noventa e Quatro Euros e Oitenta Cêntimos), considerando os seguintes apoios específicos:

a) 10.000 (Dez Mil Euros) para desenvolvimento do plano de atividades de 2023.

b) 16.000 € (Dezasseis Mil Euros) para realização do Estúdio BASEhabitat, parceria com a Universidade de Arte e Design de Linz (Áustria), no caso de o mesmo seja aprovado pela BASEhabitat.

c) 13.594,80 € (Treze Mil, Quinhentos e Noventa e Quatro Euros e Oitenta Cêntimos), caso a candidatura da Cooperativa ao Plano de Desenvolvimento Rural (PDR 2020) – Renovação de Aldeias (Criação do Centro de Interpretação e Investigação da Casa Branca) seja deferido.

O apoio financeiro para o ano de 2023 referido na alínea a) será progressivamente efetuado, em 12 prestações, da seguinte forma:

- 1ª Prestação a liquidar após a assinatura do protocolo no valor de 2.000,00 €;

- 5 prestações a liquidar mensalmente entre os meses de julho e dezembro de 2023 no valor de 1.500,00 €;

- Última prestação paga após entrega de relatório relativo ao cumprimento das atividades previstas no ano de 2023, no valor de 500,00 €;

O apoio financeiro referido na alínea b), será liquidado após aprovação do Projeto Estúdio BASEhabitat e mediante autorização do serviço.

O apoio financeiro referido na alínea c), será liquidada após aprovação da candidatura por parte do Plano Desenvolvimento Rural (Portugal 2020) e mediante autorização do serviço.

Informamos também que a presente proposta de Contrato-Programa, é efetuado ao abrigo da alínea u) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Sobre o presente assunto pronunciou-se o Vereador Gil Porto para afirmar que nesta proposta existe uma alteração de opinião e ainda bem que o há.

Realçou que para o Plano de Atividades desta Cooperativa tem um apoio menor que Lar Doce Ler que teve apenas um mês de funcionamento relativamente a esta Cooperativa que já existe há uns anos e uma pertinência do plano de atividades bastante considerável, mas realçou sobretudo a mudança de opinião.

O senhor Presidente respondeu que esta Cooperativa tem sido acompanhada por si há já alguns anos, inclusivamente com ligações à CCDRA, ligações à Administração da IP e mesmo antes de estar a exercer funções no Executivo já acompanhava esta Cooperativa e o seu trabalho.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Protocolo para ao ano de 2023 com a Cooperativa A Estação.

#### **J) Proposta de Pagamento de Jan. 23 a Mar 23 / Programa de Desenvolvimento do Desporto Adaptado**

*O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos, legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e a melhoria das condições de vida da população*

sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.

De acordo com Programa de Desenvolvimento do Desporto Adaptado aprovado em Reunião de Câmara de 12 de janeiro de 2022, que estabelece um pagamento mensal do valor do subsídio a atribuir à Casa João Cidade. Nesse sentido, propõe-se a consideração superior, a atribuição do respetivo cabimento indicado no quadro em anexo a este documento (Anexo I), que corresponde ao valor a atribuir à Casa João Cidade referente aos meses de janeiro a março de 2023.

Em anexo, segue também o mapa justificativo dos cálculos das verbas a atribuir para o referido período, informamos ainda que o valor total estimado é de 780,00 € (Setecentos e Oitenta Euros; PAM 2023/A/4).

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de pagamento dos meses de janeiro a março de 2023, referente Programa de Desenvolvimento do Desporto Adaptado à Casa João Cidade no valor de 780,00€.

### **K) Proposta de Apoio à Organização de Evento / Ski Clube do Alentejo**

*O Município de Montemor-o-Novo considera que as atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovidas por entidades e organismos legalmente existentes, são essenciais para o desenvolvimento local e para a melhoria das condições de vida da população, sendo uma das suas prioridades a promoção de políticas municipais dirigidas a estas atividades de interesse municipal.*

*O Ski Clube do Alentejo irá realizar no dia 15 de julho na Barragem Ataboeira uma Prova do Circuito Nacional de Ski Aquático cujo orçamento a suportar pelo clube é de 2.190 € (Dois Mil, Cento e Noventa Euros).*

*No âmbito da alínea u) do artigo 33 da lei 75/2013 regime jurídico das autarquias locais que aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, publicado no Diário da República a 12 de setembro de 2013), propõe-se a consideração superior a atribuição de um apoio no valor de 500 € (Quinhentos Euros; PAM 2023/A/4) ao Ski Clube do Alentejo, tendo por base o apoio de cerca de 25 % da despesa realizada, de acordo com os critérios aprovados em reunião de Câmara de 25 de Novembro de 2015.*

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 500€, ao SKI Clube do Alentejo, para apoio à organização de evento.

### **3. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA**

Tomou novamente a palavra o senhor Presidente para apresentar as alíneas constantes do presente ponto:

#### **A) Apreciação da Situação Financeira**

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos documentos apresentados

#### **B) Proposta de Recrutamento com Recurso a Reserva – CTFP por tempo indeterminado – DESAS - UE – 2 Assistentes Técnicos/Animadores Culturais**

Considerando o despacho do Sr. Vereador Henrique Lopes de 19 de junho de 2023 na comunicação n.º 4471/2023 da Chefe da DESAS;

Considerando que o posto de trabalho a ocupar na carreira de Assistente Técnico e categoria de Assistente Técnico – Animação Cultural, tem em vista o desempenho de funções na DESAS-EU e caracteriza-se, pelo exercício das atividades previstas no Mapa de Pessoal;

Considerando que existem lugares previstos e não ocupados no mapa de pessoal para o ano de 2023, aprovado em reunião de câmara de 30/11/2022 e em Assembleia Municipal de 16/12/2022, para a carreira de Assistente Técnico e categoria de Assistente Técnico – Animação Cultural, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

Considerando a existência de reserva de recrutamento interno, constituída nos termos do disposto no art.º 30º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, resultante do despacho proferido a 16 de maio de 2023, de homologação do procedimento concursal aberto pelo Aviso (extrato) n.º 8476/2022 e Oferta na Bolsa de Emprego Público OE202204/0719, cuja lista de ordenação final continha um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar;

Propõe-se:

- a) Que seja proferido, por V. Exa., despacho relativo à presente proposta de recrutamento;
- b) Caso seja proferido despacho favorável, que seja submetida à Câmara Municipal a presente proposta de recrutamento, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação;

À consideração superior.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

### **C) Proposta de Abertura de Procedimento Concursal – CTFP por tempo indeterminado – GEJ – 1 AT/Assistente Administrativo.**

Considerando o despacho do Sr. Vereador António Xavier de 22 de junho de 2023 na comunicação n.º 4605/2023 do Gabinete de Empreendedorismo Juvenil, justificando a necessidade de recrutamento com necessidades permanentes do serviço e reforço de trabalhadores;

Considerando que os postos de trabalho a ocupar na carreira de Assistente Técnico e categoria de Assistente Técnico têm em vista o desempenho de funções no GEJ e caracterizam-se, pelo exercício das atividades previstas no Mapa de Pessoal e outras, nomeadamente:

- Cumprir os procedimentos definidos na legislação ou regulamentos aplicáveis e no Município de Montemor-o-Novo;
- Exercer funções de natureza administrativa, nomeadamente receção, entrega e arquivo de expediente, elaboração de ofícios e informações nas áreas da atuação do serviço;
- Secretariado, apoio na criação e gestão de documentos; correspondência, relatórios e afins;
- Gestão e manuseamento de dados e conteúdos online, em várias plataformas;
- Pesquisas e levantamento de dados online;
- Atendimento ao público, presencial e telefónico, e resposta a pedidos de informação via e-mail;
- Apoio à implementação prática do Plano de Atividades do serviço;
- Utilizar metodologias e técnicas de intervenção socioculturais na interação com público e dinamização de iniciativas;
- Ajudar a desenvolver a autonomia, a participação cívica, a criatividade e o empreendedorismo.

Considerando que existem lugares previstos e não ocupados no mapa de pessoal para o ano de 2023, aprovado em reunião de câmara de 30/11/2022 e em Assembleia Municipal de 16/12/2022, para a carreira de Assistente Técnico e categoria de Assistente Técnico, área de Assistente Administrativo, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

Considerando que existe cabimento orçamental da despesa pública que implica o presente recrutamento.

Considerando que não existem reservas de recrutamento interno e que não existe entidade gestora da requalificação das autarquias (EGRA) constituída no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC);

Propõe-se:

- a) Que seja proferido, por V. Exa., despacho relativo à presente proposta de recrutamento;
- b) Caso seja proferido despacho favorável, que seja submetida à Câmara Municipal a presente proposta de recrutamento, entidade competente para autorizar a abertura de procedimentos concursais, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação;
- c) Caso seja deliberada a abertura do referido procedimento concursal, que seja proferido despacho por V. Exa. no que concerne com os métodos de seleção a utilizar de acordo com o disposto no art.º 36º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e art.ºs 17º e 18º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro:

Métodos de seleção obrigatórios, consoante o universo de candidatos:

- Prova de conhecimentos;
- Avaliação Psicológica;
- Avaliação Curricular;
- Entrevista de Avaliação de Competências;

Métodos de seleção facultativos, consoante o universo de candidatos:

- Entrevista de Avaliação de Competências;
- Prova de conhecimentos;

e) Pode V. Exa, fundamentadamente, nos termos do disposto no art.º 19º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, optar pela utilização faseada dos métodos de seleção, e nesse caso, que seja proferido despacho de faseamento dos métodos de seleção;

f) Mais se propõe que seja proferido despacho, por V. Exa., relativo à designação júri do procedimento concursal, bem como a identificação do membro do júri que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos, que, de acordo com o disposto no art.º 8º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, de 30 de abril, e informação da DSC teria a seguinte composição:

Presidente: Anabela Pires / Chefe da DAGF

Primeiro Vogal Efetivo: Jaime Lagoa / Coordenador do GEJ

Segundo Vogal Efetivo: Carlos Sampaio / Coordenador da UGP

Primeiro Vogal Suplente: Carlos Carpetudo / Coordenador da UT

Segundo Vogal Suplente: Rui Simões / Coordenador do GA

O Presidente do júri será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo 1º Vogal Efetivo.

g) Considerando que o Município já dispõe de plataforma de gestão de procedimentos concursais que permite a receção de candidaturas eletrónicas, propõe-se que seja despachada a não aceitação de candidaturas em formato papel.

À consideração superior.

Sobre o presente documento pronunciou-se o senhor Vereador António Pinetra para referir que o documento em causa já foi presente a reunião de Câmara, posteriormente foi retirado e agora surge novamente, analisou o documento e não encontrou alterações significativas, para além disso, reafirmou o facto de serem constantemente abertos concursos, o que em seu entender, lhe parece que existe um disputar de lugares entre os eleitos do PS e o eleito da Coligação CDS/PSD.

Por outro lado e pelo facto, de se viver em terras pequenas, tem-se a perceção do que vai acontecendo, no caso em apreço, inicialmente foi feita a contratação, e só posteriormente é que abrem os concursos.

Disse depois, que a transparência tanta vez propalada, é exigida para um lado e depois quando se está no poder não se cumpre.

Apesar de não estar a afirmar, que o funcionário não é necessário, a questão que coloca é que não existe uma planificação / programação para que as questões, sejam feitas com algum critério, até pelo número de pessoas que entraram de novo para exercer funções na Câmara Municipal. Em seu entender não se justifica estar a fazer processos desta natureza, como tal não se sente confortável para votar favoravelmente a abertura de mais concursos nestas condições.

Retomou a palavra o senhor Presidente para dizer que, quando se trabalha em coligação têm que trabalhar em conjunto, por certo que os membros do PCP também permitiram aos “Verdes” escolher alguém para a Governação para trabalhar na Câmara Municipal.

No caso em apreço a questão prende-se com o júri, houve alteração de júri, como tal, foi novamente presente a reunião de Câmara, para discussão e votação.

O senhor Vereador António Pinetra pediu esclarecimentos sobre a alteração do júri, ao que o senhor Vereador António Xavier explicou que existiu o entendimento, de não sobrecarregar alguns elementos que constituíam o júri, tendo em conta alguns eventos e as atividades da câmara, inclusivamente alguns concursos.

O júri foi alterado porque, existiam elementos que já estavam noutros júris de concurso para chefes de divisão e coordenadores e acharam que era mais razoável distribuir o trabalho por outras pessoas.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos favoráveis dos eleitos do PS e Coligação CDS/PSD e três votos contra dos eleitos da CDU aprovar o procedimento concursal apresentado.

O Senhor Presidente exerceu o voto de qualidade.

**D) Autorizações de Pagamento de Despesa entre 01/06/2023 e 30/06/2023**

*Junto se remete para conhecimento, as autorizações de pagamento da despesa entre 01/06/2023 e 30/06/2023, no valor de 2.240.579,01 €.*

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos documentos apresentados

**E) Modificações Orçamentais p/conhecimento em Reunião de Câmara - abril a junho/2023**

*O órgão executivo, do mandato 2021-2025, em reunião de 22 de outubro de 2021, deliberou, ao abrigo do disposto no nº 1 do art.º 34º da lei 75/2013 de 12 de setembro, delegar no Presidente da Câmara a competência prevista no art.º 33º nº 1, alínea d), designadamente no que diz respeito à aprovação de alterações ao orçamento municipal.*

*Face ao exposto, vimos com a presente, remeter cópia das alterações orçamentais permutativas do nº 8 ao nº 15, referentes aos meses de Abril a Junho de 2023, para conhecimento em Reunião de Câmara.*

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos documentos apresentados

**F) Empreitada de - Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo (operação n.º alt20-02-5673-feder-000088- Requalificação II n.º 1 Montemor) – contrato n.º 42/2021 – Trabalhos Complementares n.º 4 e n.º 5 – Aprovação dos Trabalhos e da Minuta do Terceiro Adicional ao Contrato**

*Submete-se à aprovação do órgão competente para a decisão de contratar, Câmara Municipal, os trabalhos complementares n.º 4 e n.º 5, referentes à empreitada indicada no assunto, contrato n.º 42/2021-OP, nos termos propostos pela DA00AS, nas comunicações n.ºs 3883 e 3886, ambas de 2023 e documentos anexos, bem como a minuta do 3.º adicional ao contrato n.º 42/2021 do OP.*

Sobre o presente ponto o senhor Vereador António Pinetra para dizer que confia no trabalho elaborado pelos técnicos.

Disse depois que a sua posição relativamente a este ponto se prende por mais uma vez, ter sido solicitada uma visita a esta e outras obras e as mesmas ainda não se terem realizado, até para perceber melhor os documentos que aqui são apresentados.

Ao que o senhor Presidente respondeu que espera fazê-lo na inauguração do espaço e que seja antes do início do novo ano letivo.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos favoráveis dos eleitos do PS e Coligação CDS/PSD e três votos contra dos eleitos da CDU aprovar a proposta apresentada. O Senhor Presidente exerceu o voto de qualidade.

Os eleitos da CDU apresentaram declarações de voto.

*“Por não acompanharem o decorrer dos trabalhos da obra referida no ponto e, desta forma, não conseguir aferir com os documentos apresentados, os eleitos da CDU abstêm-se na proposta apresentada.*

O senhor Presidente discordou da declaração de voto, atendendo a que nesta é citado que não têm conhecimento, o que não corresponde à verdade, a informação foi fornecida, têm conhecimento porque é que os trabalhos complementares foram feitos. A declaração não revela a verdade.

O senhor Presidente e o senhor Vereador António Pinetra discordaram veementemente, um com o outro, relativamente ao assunto em apreço.

#### **4. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA**

Foi a senhora Vereadora Sílvia Santos que apresentou o presente ponto:

##### **A) Processos de licenciamento**

De: LUIS MIGUEL MARQUES GAMEIRO FOLGADO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura e licenciamento da alteração de fachada do edifício destinado a empreendimento turístico em espaço rural, na modalidade de casa de campo sito na propriedade denominada “Herdade da Carvalhice” na freguesia de Foros de Vale de Figueira.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: TIMÓTEO JOSÉ, requerendo aprovação do projeto de legalização e licenciamento das obras efetuadas no prédio sito no Olival de Santo António em Lavre, na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: GUY DOUGLAS SEARS, requerendo aprovação do aditamento ao projeto de arquitetura referente à obra de demolição, construção de habitação unifamiliar, piscina, churrasqueira/anexo, caminhos de acesso à habitação, muro de vedação e portão de entrada, a levar a efeito na propriedade denominada “Courela Nova da Fonte de Pedra”, freguesia de S. Cristovão.

Tem parecer da G.U. e I.C.N.F.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: PEDRO MIGUEL ANTUNES DE SOUSA, requerendo aprovação dos projetos de especialidades e licenciamento da obra de construção de habitação, a levar a efeito em Santa Comba, em Lavre, na União das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: PATRICIA ISABEL GORDICHO CACILHAS FIGUEIREDO, requerendo aprovação do projeto de arquitetura e licenciamento das alterações efetuadas no decorrer da obra de construção de armazém agrícola levado a efeito na propriedade denominada "Pintada", na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: JESUINO DUARTE ALVES, requerendo aprovação do projeto de arquitetura e licenciamento da obra de construção de piscina no logradouro do edifício sito no Largo 1.º de Maio n.º 1 em Casa Branca, na freguesia de Santiago do Escoural.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: CAIXILHEVORA LDA, requerendo aprovação do projeto de arquitetura das alterações efetuadas no decorrer da obra de construção de moradia unifamiliar, muros de vedação e piscina, na Rua Catarina Eufémia e Rua Humberto Delgado lote 2 na freguesia de Foros de Vale de Figueira.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: MARIA JOÃO MOREIRA ESTEVES TEIXEIRA DA SILVA, requerendo aprovação do projeto de arquitetura da obra de construção/instalação de duas dependências agrícolas a levar a efeito na propriedade denominada "Quinta do Sales", na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade indeferir o processo de acordo com o parecer dos serviços.

De: WIEDEMAR & ALMEIDA, LDA, requerendo aprovação do faseamento da obra e aprovação do projeto de arquitetura, especialidades e licenciamento das alterações às obras de alteração e reconstrução de empreendimento de turismo no espaço rural, na tipologia de hotel rural sito na Fazenda do Gandum, na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da G.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

### Requerimentos

De: AFABE – ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E DE BEM-ESTAR, requerendo isenção do pagamento de taxas referente à emissão da licença especial de ruído e licença de recinto improvisado para a realização de “Festival da Poesia ao Cante”, a realizar no Auditório do Parque Urbano na União das Freguesias de Nossa Senhora da Vila Nossa Senhora do Bispo e Silveiras. Tem parecer da G.U.

*(Ratificação do despacho da Sr.ª Vereadora Sílvia Santos de 26/06/2023, “Aprovado o pedido nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, notifique-se de imediato. Apresente-se a RC para ratificação”)*

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho da senhora Vereadora Sílvia Santos.

De: MARTHA HUBERTINA MATHEA DAMINIANA DEBEN, requerendo certidão para constituição em regime de compropriedade do prédio misto denominado “Courela da Mata”, em Lavre, União das freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

Data de entrada do requerimento: 16/01/2023

Tem parecer da G.U.

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o processo de acordo com o parecer dos serviços.

### **Vistorias**

De: TANGENTE APRUMADA, LDA, requerendo constituição em regime de propriedade horizontal do prédio sito na Rua Maria Helena Vieira n.º 10, em Montemor-o-Novo, União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da Comissão Técnica de Vistorias

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade homologar o Auto de Vistoria

De: PEDRO CAMILO DUARTE SANTOS, requerendo constituição em regime de propriedade horizontal do prédio sito em Abadinho, União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Tem parecer da Comissão Técnica de Vistorias

*(Foi enviado para audiência prévia em 14/02/2023, não tendo o requerente se pronunciado)*

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade indeferir o processo de acordo com o parecer dos serviços.

## **5. DIVISÃO DE APOIO OPERACIONAL OBRAS, ÁGUAS E SANEAMENTO**

No 5º ponto da Ordem de Trabalhos, foi o senhor Presidente que tomou a palavra para o apresentar:

### **A) Empreitada de Beneficiação de Pavimentos em São Brissos – Auto de Receção Provisória**

*Informação nº 04*

*Código PPI: 01.02/07.01.04.01.02*

*Valor da adjudicação: 147 300,00€*

*Valor acumulado dos autos de medição anteriores... 147 300,00 €*

*Valor percentual acumulado de execução física ... 100,00 %*

*O auto de receção provisória, em anexo, não terá sido submetido para aprovação superior, motivo pelo qual se propõe agora a convalidação do respetivo auto de receção provisória.*

*Propõe-se ao órgão competente para a decisão de contratar, a aprovação do Auto de Receção Provisória, referente aos trabalhos executados pela empresa MATOS & NEVES LDA.*

*Ao abrigo do artigo 394º a 397º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto – Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto – Lei nº 111 – B/2017, de 31 de agosto.*

O senhor Presidente acrescentou que a obra foi adjudicada à empresa Matos & Neves Lda, no entanto foi executada pela empresa Pragosa.

Pese embora não esteja na documentação entregue, o contrato de sub empreitada existe e foi executado cerca 75% do preço contratual, ou seja foram cumpridos os limites impostos pelo artigo 383º do código dos contratos públicos.

Referiu ainda que esta intenção de sub empreitada deveria estar refletida na documentação de habilitação na fase de formação do contrato de acordo com o artigo 318º do código contrato públicos e pelo que foi apurado esta situação não se verificou, no entanto, pelo contrato de sub empreitada parece que estão reunidas as condições de votar todos o presente Auto de Receção Provisória.

Tomou a palavra o senhor Vereador António Pinetra para dizer que era sua intenção votar favoravelmente o documento, porém, e face à intervenção do senhor Presidente, ir-se-á abster na votação.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com seis abstenções não aprovar o presente ponto. E volta aos serviços para melhor sustentação.

#### **B) Empreitada de Instalação de Relvado Sintético no Campo de Futebol de Fazendas do Cortiço – Auto de Medição nº 5;**

*Informação n.º 7*

*Código PPI – 01.02/07.01.04.06.10 e 01.02/07.01.15.99*

*Valor da Adjudicação: 275.000,00 €*

*Submete-se à Reunião de Câmara, a aprovação do Auto de Medição n.º 5, ao abrigo do artigo 387.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008 de 29 de janeiro, sua redação atual, dos trabalhos executados pela empresa Playpiso – Infraestruturas e Equipamentos Desportivos, S.A.*

*Valor dos trabalhos - 123.159,93 €*

*Valor do auto por extenso: cento e vinte e três mil cento e cinquenta e nove euros e noventa e três cêntimos. A este valor acrescerá o IVA à taxa legal em vigor.*

*Valor acumulado dos Autos de Medição anteriores – 77.630,48 €*

*Valor percentual acumulado de execução física – 28,23 %*

*Valor percentual do auto em aprovação – 44,79 %*

O senhor Presidente acrescentou que as obras estão a decorrer a bom ritmo, disse ter estado com o senhor Vereador do Pelouro e o empreiteiro no local da obra e tudo aponta para a sua conclusão no final do mês de julho.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos favoráveis dos eleitos do PS e Coligação CDS/PSD e três abstenções dos eleitos da CDU aprovar o Auto de Medição nº 5 no valor de 123.159,93€ relativo à Empreitada de Instalação do Relvado Sintético no Campo de Futebol de Fazendas do Cortiço.

Os eleitos da CDU apresentaram a seguinte declaração de voto:

Por não acompanharem o decorrer dos trabalhos da obra referida no ponto e, desta forma, não conseguir aferir com os documentos apresentados, os eleitos da CDU abstêm-se na proposta apresentada.

**Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 1 de Montemor-o Novo - Auto de Medição nº 16;**

*Informação Nº31*

*Código PPI:2018 /8 – 01.02.07.01.03.05*

*Valor de adjudicação: 357.228,90€*

*Propõe-se ao órgão competente para a decisão, neste caso a Câmara Municipal, aprovação do Auto de Medição de Trabalhos Contratuais Nº16 (trabalhos de Junho de 2023) da empreitada supra, executados pelo empreiteiro ALGOMAPE,Lda, no valor de 35.094,71€ (trinta e cinco mil e noventa e quatro euros e setenta e um centimos), ao qual acrescerá o IVA à taxa legal.*

*Valor acumulado dos autos de medição anteriores 200.133,95€*

*Valor percentual acumulado de execução física ... 65,85%*

*Valor percentual do auto em aprovação ...9,82%*

*Nos termos do Código dos Contratos Públicos aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº18/2008 de 29 de Janeiro e respetivas alterações complementares.*

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos favoráveis dos eleitos do PS e Coligação CDS/PSD e três abstenções dos eleitos da CDU aprovar o Auto de Medição nº 16 no valor de 35.094,71€ € relativo à Empreitada de Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância nº 01 de Montemor-o-Novo.

Os eleitos da CDU apresentaram a seguinte declaração de voto:

Por não acompanharem o decorrer dos trabalhos da obra referida no ponto e, desta forma, não conseguir aferir com os documentos apresentados, os eleitos da CDU abstêm-se na proposta apresentada.

**C) Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 1 de Montemor-o-Novo – Auto de Medição nº03 de Trabalhos Complementares nº 03;**

*Informação Nº29*

*Código PPI:2018 /8 – 01.02.07.01.03.05*

*Valor de adjudicação: 357.228,90€*

*Valor do Segundo Adicional: 41.982,39 €*

*Propõe-se ao órgão competente para a decisão, neste caso a Câmara Municipal, a aprovação do Auto de Medição Nº3 dos Trabalhos Complementares TC03, objeto do Segundo Adicional ao Contrato Nº42/2021 da empreitada supra, executados pelo empreiteiro ALGOMAPE,Lda, no valor 10.389,19€ (dez mil, trezentos e oitenta e nove euros e dezanove centimos ), ao qual acrescerá o IVA à taxa legal.*

*Valor acumulado dos autos de medição anteriores 10.389,19€*

*Valor percentual acumulado de execução física ... 100%*

*Valor percentual do auto em aprovação ... 40,87 %*

*Nos termos do Código dos Contratos Públicos aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº18/2008 de 29 de janeiro e respetivas alterações complementares.*

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos favoráveis dos eleitos do PS e Coligação CDS/PSD e três votos contra dos eleitos da CDU, aprovar o Auto de Medição nº 3 no valor de 10.389,19€ € relativo à Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 01 de Montemor-o-Novo.

O senhor Presidente da Câmara Municipal exerceu o voto de qualidade.

Os senhores Vereadores da CDU apresentaram a seguinte declaração de voto:

Considerando que:

1 - Fizemos vários pedidos, em sede de Reunião de Câmara, para visitar as obras e não tivemos resposta.

2 - Não temos conhecimento sobre as razões que levaram a estes contratos sobre o projeto inicial.

**D) Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 01 de Montemor-o-Novo – Auto de Medição nº 01 de Trabalhos Complementares nº 02.**

*Informação Nº30*

*Código PPI:2018 |8 – 01.02.07.01.03.05*

*Valor de adjudicação: 357.228,90€*

*Valor do Segundo Adicional: 41.982,39 €*

*Propõe-se ao órgão competente para a decisão, neste caso a Câmara Municipal, a aprovação do Auto de Medição nº1 dos Trabalhos Complementares TC02, objeto do Segundo Adicional ao Contrato Nº42/2021 da empreitada supra, executados pelo empreiteiro ALGOMAPE,Lda, no valor 10.025,90€ (dez mil, vinte e cinco euros e noventa cêntimos ), ao qual acrescerá o IVA à taxa legal.*

*Valor acumulado dos autos de medição anteriores 0€*

*Valor percentual acumulado de execução física ... 62%*

*Valor percentual do auto em aprovação ... 62%*

*Nos termos do Código dos Contratos Públicos aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº18/2008 de 29 de janeiro e respetivas alterações complementares.*

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos favoráveis dos eleitos do PS e Coligação CDS/PSD e três votos contra dos eleitos da CDU, aprovar o Auto de Medição nº 1 no valor de 10.025,90€ € relativo à Empreitada de Remodelação e Ampliação do jardim de Infância nº 01 de Montemor-o-Novo.

O senhor Presidente da Câmara Municipal exerceu o voto de qualidade.

Os senhores Vereadores da CDU apresentaram a seguinte declaração de voto:

Considerando que:

1 - Fizemos vários pedidos, em sede de Reunião de Câmara, para visitar as obras e não tivemos resposta.

2 - Não temos conhecimento sobre as razões que levaram a estes contratos sobre o projeto inicial.

**6. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, AÇÃO SOCIAL**

A concluir o senhor Presidente apresentou as alíneas A) e B) constantes do ponto 6.

**A) Cartão Social Mor Solidário – Pedido de cartão Social**

*No âmbito do Programa Integrado de Apoio Social, nomeadamente do eixo 6, informa-se que deu entrada um pedido novo de Cartão Social Mor Solidário.*

*Após análise dos documentos e informações prestadas conclui-se que não se enquadra dentro dos parâmetros de atribuição uma vez que o rendimento per capita (557.52€) ultrapassa o valor do escalão C (entre 80% e 90% do IAS = entre 384.35€ e 432.39€).*

*Submete-se a aprovação superior o processo abaixo identificado, que se encontra disponível para consulta no Gabinete de Ação Social.*

**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

**B) Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central**

A publicação Decreto – Lei n.º 21/2019, de 30 janeiro, na sua atual redação, estabelece a transferência de competências da Administração direta e indireta do Estado para o poder local democrático, revogando o Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, determina as competências no que concerne à elaboração, organização e controlo de funcionamento de transportes escolares.

Estabelece o Artigo 21.º que “Quando exista estabelecimento de educação de âmbito supramunicipal, é da competência do secretariado executivo intermunicipal a elaboração do plano de transporte escolar intermunicipal adequado, sendo aprovado pelo conselho intermunicipal, após discussão e parecer dos conselhos municipais de educação da respetiva área territorial”.

O Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (PITEAC) visa quantificar as necessidades de transporte escolar no território do Alentejo Central, bem como estimar o número de alunos que realizam deslocações intermunicipais por motivo de estudo definindo ainda as modalidades de transportes, bem como a rede de transportes públicos que assegurará estas deslocações.

O Plano de Transportes Escolares da CIMAC para o ano letivo 2023/2024, foi elaborado com base nos elementos fornecidos pelos diversos municípios e estabelecimentos de ensino, na legislação em vigor e abrange os 14 municípios que integram esta comunidade intermunicipal.

Assim sendo, submete-se para aprovação do executivo camarário o referido documento.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

## **7. ATENDIMENTO A MUNICÍPIOS**

No presente ponto da ordem de trabalhos não compareceram quaisquer municípios.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião eram dezassete horas e trinta minutos, tendo a Câmara deliberado por unanimidade aprovar a ata em minuta, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco, barra de dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação.

E eu, Maria Luisa da Silva Martins, Assistente Técnica, a redigi e subscrevo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



A ASSISTENTE TÉCNICA

